

FALSO MÉDICO

Unicamp quer revisar segurança

Ana Carolina Leal

ana.carolina@liberal.com.br

AMERICANA

A **Unicamp** (Universidade Estadual de Campinas) recomendou uma extensa revisão do método de trabalho da equipe de segurança que atua no HC (Hospital das Clínicas). A medida é resultado da sindicância instaurada para apurar a suposta atuação de um americanense que se passava por médico na instituição. Vitor Sabino Nunes, de 19 anos, foi detido no dia 7 de novem-

bro do ano passado nas dependências do hospital.

Por meio de nota enviada pela assessoria, a **Unicamp** destaca que a medida tem como objetivo impedir a atuação de “pessoas mal-intencionadas” no HC. Entre as mudanças, a instituição de ensino determina que os funcionários sejam treinados para não permitir o acesso às áreas restritas de qualquer pessoa que não esteja adequadamente identificada ou portando identidade funcional em vigor. Na ausência da identidade

funcional, funcionários, alunos, médicos e docentes só terão a entrada permitida se autorizados pelos superiores.

Também foi solicitado um controle rigoroso do fluxo de pessoas nas dependências do hospital, com alocação de catracas em pontos estratégicos. A sindicância também indicou a elaboração e execução de um plano de ação em conjunto com a Comissão de Residência Médica da universidade para que os armários destinados aos médicos-residentes sejam rapi-

damente desocupados ao final dos programas de residência.

Em entrevista ao LIBERAL, o delegado responsável pelas investigações, Cássio Biazolli, disse que como ainda não foi identificado nenhum paciente que teria sido atendido pelo falso médico, o jovem segue apenas como investigado. A reportagem foi até a casa de Vitor, nesta quinta-feira, mas a avó dele afirmou que o neto está morando e estudando fora de Americana, mas não deu detalhes.